

**Discurso para a Cerimónia Oficial de Abertura  
do Ano Letivo 2014-2015 do ICBAS  
Sebastião Feyo de Azevedo, em 22 de outubro de 2014**

Senhor Ministro da Saúde, Dr. Paulo Macedo,

Senhor Diretor do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Professor António de Sousa Pereira

Senhor Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Porto, Dr. Sollari Allegro

Senhor Presidente do Conselho Diretivo do INFARMED, Dr. Eurico Castro Alves

Senhor Presidente do Conselho Geral da Universidade do Porto, Sr. Juiz Conselheiro Alfredo José de Sousa

Demais membros dos órgãos de governo da Universidade do Porto

Estimados colegas da equipa reitoral

Senhores diretores das unidades orgânicas e seus representantes

Senhor Administrador da Universidade do Porto

Senhor Provedor do Estudante

Senhor Presidente do Conselho de Representantes do ICBAS

Senhor Presidente do Conselho Científico

Senhor Presidente do Conselho Pedagógico

Demais membros dos órgãos de gestão do ICBAS

Senhora Presidente da Associação de Estudantes do ICBAS

Prezados docentes, investigadores e colaboradores do ICBAS

Caros estudantes e antigos estudantes

Autoridades aqui presentes

Ilustres convidados desta cerimónia

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

É com muito gosto que começo por me dirigir ao Senhor Ministro da Saúde, Dr. Paulo Macedo. Esteja certo, Senhor Ministro, de que é um prazer e uma honra recebê-lo na Universidade do Porto, bem para lá do grande interesse profissional que naturalmente temos na sua presença.

Saúdo também o Senhor Diretor do ICBAS. Na sua pessoa saúdo os docentes, os investigadores e os trabalhadores não docentes do ICBAS, a quem desejo muito sucesso nas atividades que vão desenvolver neste ano académico 2014-2015 que agora se inicia simbolicamente.

Para hoje está programada uma intervenção curta. Sendo esta uma sessão em que se celebra simbolicamente a abertura do ano lectivo, vou dirigir-me essencialmente aos estudantes, aos do ICBAS em particular, mas globalmente aos estudantes da Universidade do Porto, deixando para o professor Sousa Pereira uma apresentação mais detalhada das importantíssimas atividades de formação, de investigação e de ligação à comunidade desenvolvidas neste Instituto, bem como a apresentação do Centro Biomédico de Simulação do ICBAS e do Centro Hospitalar do Porto que será inaugurado após a lição que o Senhor Ministro vai proferir, comentando apenas, relativamente a este Centro, que se trata de um equipamento que consubstancia uma notável evolução das metodologias de ensino e investigação aplicadas à formação na área médica.

Quero dar as boas-vindas aos novos estudantes do ICBAS e desejar a toda a comunidade estudantil desta instituição um ano letivo pleno de realizações pessoais, sucessos académicos e momentos felizes.

Devo dizer aos estudantes do ICBAS que um diploma desta instituição é uma garantia de preparação técnica, conhecimento avançado, capacidade científica e formação cívica. Nestes quase 40 anos de história, o ICBAS adquiriu um capital sólido de prestígio pedagógico e científico. A comunidade científica, os decisores públicos, as instituições da área da saúde, as empresas, e a sociedade civil olham para o ICBAS como uma instituição académica de referência. Reconhecem no ICBAS a sua capacidade para formar excelentes profissionais, para produzir conhecimento científico, para desenvolver investigação com valor económico e para prestar relevantes serviços à comunidade.

A Universidade do Porto assegura excelentes condições de realização pessoal e académica à sua comunidade estudantil. Contudo, cabe a cada um dos estudantes do ICBAS construir o seu futuro. Frequentar uma instituição do ensino superior exige esforço intelectual, motivação interior, vontade de aprender, curiosidade científica e capacidade de trabalho. Imbuídos deste espírito, os estudantes do ICBAS vão certamente cumprir os seus objetivos académicos e ganhar competências que lhes permitam realizar-se pessoal, profissional e civicamente.

Aproveito para apelar ao bom senso, tolerância e contenção dos estudantes nas suas iniciativas académicas de receção dos novos estudantes, em particular na praxe. Não pretendo, de modo algum, atingir iniciativas que visem essa integração dos novos estudantes. Mas creio ser um dever de todos procurar que as tradições académicas sejam cumpridas com urbanidade, civismo e respeito pela integridade física e moral dos estudantes. Como Reitor, certamente que em sintonia e articulação com os representantes estudantis, e com as estruturas de governação da universidade, tudo farei para que a integração dos novos estudantes se faça sem excessos ou abusos.

Neste ano letivo, a Universidade do Porto voltou a receber mais de quatro mil novos estudantes, registando a mais alta taxa de preenchimento de vagas do ensino superior público português, 96%, na 1.<sup>a</sup> fase do concurso nacional de acesso, tendo estabilizado em 97,5% no fim da segunda fase. À semelhança dos anos letivos anteriores, a Universidade do Porto foi a instituição mais procurada, em primeira opção, pelos candidatos à 1.<sup>a</sup> fase do concurso nacional. No cômputo geral, mais de 25% dos candidatos do ensino superior público universitário escolheu a Universidade do Porto como primeira opção.

Sublinho a propósito que, neste ano letivo de 2014-2015, a Universidade do Porto é novamente responsável pelos dois cursos com as classificações mais elevadas de ingresso no ensino superior, um deles o curso de medicina do ICBAS. Aliás, pertencem à Universidade do Porto três dos cinco e dez dos vinte e cinco cursos com as classificações de ingresso mais altas do país.

Estes números são reveladores do capital de prestígio alcançado pela Universidade do Porto, bem como do grau de exigência no acesso aos seus cursos. Podemos afirmar que a Universidade do Porto recebeu, uma vez mais, o que de melhor e mais promissor temos na nossa juventude que frequentou o ensino secundário português e procurou entrada no ensino superior.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Nos seus quase 40 anos de história, o ICBAS conheceu um notável desenvolvimento nas vertentes de ensino, investigação científica, valorização do conhecimento e serviços à comunidade.

A produção, difusão e aplicação de conhecimento científico são mais eficazes e socialmente relevantes no âmbito de redes de parcerias institucionais desenvolvidas numa lógica de colaboração aberta, pragmática e multidisciplinar, externa e interna. Não há outra forma de caminharmos para o futuro. A colaboração interdisciplinar entre instituições é determinante para o progresso pedagógico, científico, tecnológico e cultural das universidades.

Pois, uma das características mais relevantes do ICBAS reside nesta sua capacidade para cooperar multidisciplinarmente com outras instituições, sendo de salientar a este nível as parcerias não só com o Centro Hospitalar do Porto e a Faculdade de Farmácia, como também com a Faculdade de Ciências e com a Faculdade de Engenharia.

O ICBAS faz jus ao espírito inconformado, inovador e visionário do seu patrono, o Professor Abel Salazar, bem como à dimensão intelectual e científica dos seus principais obreiros, os Professores Corino de Andrade, Ruy Luís Gomes e Nuno Grande.

A Universidade do Porto reconhece todo este mérito pedagógico e científico do ICBAS. Temos consciência do que significa para o cumprimento da missão da Universidade a massa crítica, a qualidade formativa, a capacidade de investigação e o potencial de interface que o ICBAS encerra. Como tal, vamos continuar a proporcionar ao ICBAS as condições essenciais ao êxito da sua importante missão, na grande instituição Una e Plural que é a Universidade do Porto.

Muito obrigado.

**22 de outubro de 2014**

**Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS)**

**O Reitor**

**Prof. Sebastião Feyo de Azevedo**